

30

Sociedade por quotas que fazem as seguintes S.
1.ª Conceição Maria dos Anjos, e S. Luciana Vir
Pereira de Castro e Ramos -

Em 30 de Janeiro de 1924

No dia trinta de Janeiro de mil novecentos e vinte e qua-
tro, nesta cidade e comarca de Aveiro, reca José Estevam
e na sua cartório, perante mim notário publico Adriano
Augusto Simão da Fonseca Leal e as testemunhas e donas
muitas conhecidas, adiante nomeadas e as vizinhas,
compareceram como primeira outorgante a Senhora Sra.
Conceição Maria dos Anjos, solteira, comerciante, e como
segunda outorgante a Senhora Sra. Luciana Vir Pe-
reira de Castro e Ramos, casada, também comerciante,
esta e aquela de nacionalidade, moradores em Aveiro,
e pessoas cujas identidades reconheço. - E, por ambas as
outorgantes, cada uma de por si, firmou: - Que, pela pre-
sente escritura, constituem entre si uma sociedade
por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e
sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes: - Primei-
ro - Objecto da sociedade da exploração de artigos de
belicamento de comércio e fabrica de confitaria, paste-
laria e mercearia, sito nesta cidade, é uma boninha, per-
tencente á primeira outorgante e que nesta praça tem gi-
rado sob a razão social de "Maria da Encarnação Lame-
ra", Suceitoria - Segundo - A sede continua a ser em Aveiro

20/10

e a firma será 'Mania da Encarnação Moura, Lucerna, Limitada, sendo a duração da sociedade por tempo indeterminada com principio em vinte e oito de Janeiro corrente. - Primeiro. Capital social e de ella mis rendas, sendo a quota de cada socia de cinco mil rendas, com-las integralmente realizadas e constituidas pelos lucros e juros existentes no referido estabelecimento, e que nesta data já pertencem ás duas outorgantes em partes iguais. Os lucros serão a meio, para cada uma. Segundo. A gerencia da sociedade e' gratuita e isenta de encargos, e ficará pertencendo ás ambas as socias. Terceiro, a outorgante d. Luciana e' quem fica obrigada a permanecer e estar á testa do estabelecimento salvo os casos de facto impedimento e ausencia indisponivel. - Quarto. Ambas as socias poderão usar da firma social em todos os negocios da sociedade e nunca em assumto ou responsabilidades estranhas á mesma. - Quinto. Por conta dos respectivos lucros, poderá cada socia retirar livremente da caixa até á quantia de trezentos rendas, que lhe será levada sem conta particular. Sexto. Cada socia corresponderá do ano civil, e até do dia trinta e um de Janeiro de cada anno se farão os balanços, e se extraordinariamente sempre que alguma das socias o pedir. Sétimo. E' prohibida a divisão e cessão de quotas, sem o acordo expresso de ambas as partes, e não havendo parte,

esta supplementar. Nono. A dissolução da sociedade, além dos casos determinados na lei, dar-se-á quando alguma das socias a pretenda, contanto que previna a outra com a antecipação de tres meses, e a interdição de alguma del-as não determinará a dissolução da sociedade, que continuará ou poderá continuar com os respectivos representantes da sociedade interdicta. - Decimo. Fica declarado e bem entendido que os utensilios e moveis existentes no estabelecimento e armazem da R'de moias pertencem e ficam pertencendo á outra, quanto á concessão, e o uso de todos esses objectos está o facultaria gratuita e permanentemente á sociedade, que, por sua parte ficará apenas com o encargo das reparações necessarias e de substituir aquilo que se consumir ou desaparecer, e todas contas do fôrre, tanto particular ou relacão amizada pelas duas socias. Undecimo. Seja qual for o motivo alegado, nenhuma das socias poderá requerer a dissolução de si ou do estabelecimento das duas socias. - Duodecimo. No caso de dissolução, a liquidacão far-se-á, na falta de acordo, por tres peritos, nomeando cada interdictada, ou quem a representar, o seu, e o terceiro será escolhido pelos dois nomeados, e não havendo nêl, concorda-min, a nomeação do desempate pertencerá ao juiz presidente do tribuna do commercio desta

comarca. - Decimo terceiro - Resolvida a dissolução, o estabelecimento social e todos os haveres próprios da sociedade ficarão pertencendo a victorizada D. Conceição, e a moça D. Luciana será paga da sua meação, pela outra moça, em face do que lhe for devido pelo balcão que será imediatamente dado, sempre sem interrupção nem prejuizo de andamento do negocio. O pagamento do saldo a seu favor des-lhe á feito no prazo de um anno em quatro prestações trimestrais e iguais, garantida por letras acciões pela moça D. Conceição, e a esta não couber satisfazer de prompto. - Decimo quarto - Fica declarado que, participada a dissolução a moça D. Conceição Maria dos Anjos, podára assumir, ella só, e independentemente de quaisquer autorizações ou formalidades, a gerencia exclusiva e immediata de todos os negocios, ficando em todo o caso a moça D. Luciana com o direito de fiscalização, durante a liquidação até á partilha. Decimo quinto - Fica ante a vigencia desta sociedade, nenhuma das intervenientes ou seus maridos, nem por si nem por interposição de pessoa, podára montar na area desta cidade qualqueres estabelecimentos de confitaria ou pastelaria, nem ainda, por esta prohibição, exposto á mercancia propriamente dita. Decimo sexto - Em tudo o não previsto na presente escritura, vigorarão as disposições das leis applicaveis. Em

tudo presente o Senhor Luiz de Castro e Pámos, marido da segunda outorgante - empregado commercal, actualmente morador nesta cidade, maior e pessoa que seu notario conhece como a propria e que tambem se conhece das testemuhas desta escritura, disse: Que da á segunda outorgante D. Luciana D. Ribeiro de Castro e Pámos - sua mulher, a necessaria authorização para outorgar nestas escritura e, portanto, para commerciar. - Se como todos assim o disseram e outorgaram, deu-se. Adiante e sob a rubrica dos firmes no valor total de dez reais e oitenta. Foram testem as presentes, maiores, Joaquim Ferreira Martins, carreteiro, proprietario, e Jaime da Rosa Lima, carreteiro, marceneiro, moradores em Lins, que vão assinar com os outros gantes, depois desta escritura sellada em voz alta perante todos por mim dito notario, que tambem a assino.

Conceição Maria dos Anjos
Luciana D. Ribeiro de Castro e Pámos
Luiz de Castro e Pámos

José da Rosa Lima
Joaquim Ferreira Martins
O notario
Adelino Augusto Lins de Franco
Lins

Don. J.